

APRESENTAÇÃO

A idéia do tema da revista literatura e revolução surgiu no ano em que se comemorava o bicentenário da revolução francesa, 1989. No entanto, como o leitor poderá verificar, nessa edição, a idéia de revolução associada à literatura é bastante ampla. Os diversos artigos, que compõem esse volume, demonstram isso. Abrem espaço para uma crítica plural diante de um assunto polêmico e instigante.

Queremos enfatizar que esse periódico congrega colaboradores de diversas universidades do país, o que vem acentuar a importância dessa publicação e do espaço que a UFMG e, especialmente, o Departamento de Semiótica e Teoria da Literatura da FALE destinam aos estudos de crítica literária.

Acentuamos ainda que não nos foi possível a periodicidade da revista em função da falta de recursos financeiros para editá-la. Nesse sentido, desculpamo-nos, na medida do possível, junto aos colaboradores desse número.

Acreditamos que, apesar do tempo decorrido das comemorações, a idéia de revolução e seus meandros suplanta o tempo presente e se dimensiona no horizonte da utopia.

A.S.

H.R.C.

Julho de 1991